

Participações Industriais do Nordeste

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

CNPJ/MF Nº 14.308.514/0001-13

NIRE Nº 29.3.000.0684-0

Cia. Aberta

Em cumprimento ao disposto no artigo 9º da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009 ("ICVM 481/09"), a Companhia disponibiliza as seguintes informações necessárias à realização da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, a qual deverá ocorrer em 30 de abril de 2015, em sua sede social, conforme edital de convocação a ser publicado segundo dispõe a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976:

- Item 10 do Formulário de Referência contendo os comentários dos Administradores sobre a situação financeira da Companhia (artigo 9º, inciso III da ICVM 481/09); e
- Anexo 9-1-II da ICVM 481/09 contendo a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31/12/2014 (artigo 9º, §1º, inciso II da ICVM 481/09).

Na forma da Lei e da regulamentação aplicável, os demais documentos exigidos pelo artigo 9º da ICVM 481/09 foram disponibilizados em 31 de março de 2015.

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel

- Diretor de Relações com Investidores -

Participações Industriais do Nordeste

ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

10.1. Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma *holding* com participação no capital de outras sociedades, sendo controladora das sociedades PQ Seguros S.A. e Latapack S.A., coligada da sociedade MSB Participações S.A., além de ser controladora indireta da Latapack Participações Ltda., e, por fim, controladora indireta em conjunto da Latapack-Ball Embalagens Ltda.

Desta forma, as informações financeiras apresentadas no item 10 sempre farão referência às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

A fonte de receita advém de equivalência patrimonial nas sociedades previamente listadas, através da comercialização de embalagens de alumínio destinadas ao mercado de bebidas, do seguro DPVAT e de receitas de aluguel.

Em 31 de dezembro de 2012, o ativo corrente totalizava R\$ 48.013 mil, sendo R\$ 43.595 mil em caixa e equivalentes à caixa. E, o passivo corrente totalizava R\$ 31.860 mil. O índice de liquidez corrente, considerando caixa e equivalentes à caixa, utilizado para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, estava em 1,5 vezes.

Em 31 de dezembro de 2013, o ativo corrente totalizava R\$ 73.353 mil, sendo R\$ 69.446 mil em caixa e equivalentes à caixa. E, o passivo corrente totalizava R\$ 56.841 mil. O índice de liquidez corrente, considerando caixa e equivalentes à caixa, utilizado para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, estava em 1,3 vezes.

Em 31 de dezembro de 2014, o ativo corrente totalizava R\$ 66.728 mil, sendo R\$ 65.549 mil em caixa e equivalentes à caixa. E, o passivo corrente totalizava R\$ 61.732 mil. O índice de liquidez corrente, considerando caixa e equivalentes à caixa, utilizado para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, estava em 1,1 vezes.

Com relação às demonstrações financeiras da Controladora, observa-se endividamento bancário de R\$ 25.619 mil com o Banco Bradesco, com vencimento em julho de 2015, e disponibilidades de R\$ 12.630 mil. Esse montante corresponde à última parcela do empréstimo contraído em 2010 para aumentar a participação da Controladora no capital da Latapack S.A. A Controladora precisou contrair contrato de mútuo com a Pronor Petroquímica S.A. em 2012 para compor os valores necessários à amortização de parcelas do financiamento com o Banco Bradesco, tendo liquidado este passivo com parte relacionada em 2014.

Em razão desse cenário, tendo em vista os compromissos assumidos, o nível de endividamento, a estratégia de gestão dos passivos financeiros e o plano de negócios da Companhia, a administração da Companhia, adotando uma postura conservadora e de modo a evitar a obtenção de novos financiamentos, destinou o

Participações Industriais do Nordeste

montante correspondente ao dividendo obrigatório à reserva especial. Tal destinação decorre da necessidade de retenção de caixa para pagamento das obrigações financeiras assumidas em 2010 para aumentar a participação da Controladora no capital da Latapack S.A.

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

I. hipóteses de resgate

II. fórmula de cálculo do valor de resgate

Com base nas demonstrações financeiras consolidadas, a estrutura de capital apresentou as seguintes composições:

Data-base	Patrimônio Líquido (em milhares de reais)	Capital próprio	Capital de terceiros
31/12/2014	R\$ 301.004	83%	17%
31/12/2013	R\$ 248.816	73%	27%
31/12/2012	R\$ 193.834	70%	30%

Não existe um padrão de financiamento para as operações da companhia. Caso surjam oportunidades imprevistas tal como a operação realizada em 2010 para aumentar a participação da Controladora no capital da Latapack S.A., a Administração poderá buscar fontes de financiamento com terceiros com custos e prazos compatíveis com a geração de caixa da companhia.

O capital social da Controladora encontra-se dividido em 126.000 ações ordinárias e em 31.388 ações preferenciais classe A, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações preferenciais classe A não têm direito a voto, mas fazem jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

O Estatuto Social prevê que a Companhia poderá emitir ações preferenciais classe B e classe C, sendo certo que (i) cada uma dessas ações, quando emitidas, dará direito a 1 voto nas Assembleias Gerais, e (ii) cada acionista titular de ações preferenciais B ou C terá o seu número de votos correspondente às ações preferenciais B ou C que detiver limitado, em qualquer dos casos, ao total de 10 votos nas deliberações sociais, independentemente da quantidade de ações preferenciais B ou C que possuir, nos termos do §1º do artigo 110 da Lei nº 6.404/76.

Participações Industriais do Nordeste

Não há disposição estatutária na Companhia que preveja o resgate de ações, aplicando-se, portanto, o disposto na lei societária a respeito.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Conforme as demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2014 o ativo circulante totalizava R\$ 66.728 mil, montante suficiente para cobrir as obrigações totais de curto prazo (R\$ 61.732 mil).

Em 31 de dezembro de 2013, o ativo corrente totalizava R\$ 73.353 mil, suficiente para cobrir o passivo circulante de R\$ 56.841. Em 31 de dezembro de 2012, o ativo circulante totalizava R\$ 48.013 mil, montante suficiente para cobrir o passivo circulante de R\$ 31.860 mil.

Com relação às demonstrações financeiras da Controladora, observa-se que esta possui endividamento bancário de R\$ 25.619 mil com o Banco Bradesco e caixa e equivalentes de caixa de R\$ 12.630 mil, contemplando déficit de caixa e aplicações financeiras de R\$ 12.989 mil em relação ao total de empréstimos e financiamentos. A Controladora precisou contrair contrato de mútuo com a Pronor Petroquímica S.A. em 2012 para compor os valores necessários à amortização de parcelas do financiamento com o Banco Bradesco, tendo liquidado este passivo com parte relacionada em 2014.

Em razão deste cenário, tendo em vista os compromissos assumidos, o nível de endividamento, a estratégia de gestão dos passivos financeiros e o plano de negócios da Companhia, a administração da Companhia, adotando uma postura conservadora e de modo a evitar a obtenção de novos financiamentos, destinará o montante correspondente ao dividendo obrigatório à reserva especial. Tal destinação decorre da necessidade de retenção de caixa para pagamento das obrigações financeiras assumidas em 2010 para aumentar a participação da Controladora no capital da Latapack S.A.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

Como fonte de financiamento para capital de giro, procura-se manter a disponibilidade de caixa em nível adequado para o apropriado desempenho das atividades operacionais.

Como principal fonte de financiamento para investimentos em ativos não circulantes, há dívida decorrente de contrato de financiamento de longo prazo celebrado com instituição financeira. Em 2010, a Controladora se financiou com o Banco Bradesco S.A. para expandir seus investimentos patrimoniais na controlada Latapack S.A.

A Controladora precisou contrair contrato de mútuo com a Pronor Petroquímica S.A. em 2012 para compor os valores necessários à amortização de parcelas do financiamento com o Banco Bradesco, tendo liquidado este passivo com parte relacionada em 2014.

Participações Industriais do Nordeste

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia tem como praxe reter uma parcela do montante dos dividendos que venham a ser distribuídos pelas suas controladas, como fonte de financiamento de capital de giro.

Novos investimentos tendem a ser financiados através da retenção de parcelas dos dividendos que venham a ser distribuídos pelas suas controladas e da captação de recursos por linhas que ofereçam taxas de juros mais baixas que a média do mercado privado, além de prazos de financiamento e carência compatíveis com o prazo de maturação dos investimentos.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

I. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Com base nas demonstrações financeiras consolidadas, o total em dívidas com o Banco Bradesco, em 31 de dezembro de 2014, é de R\$ 25.619 mil, todo este com vencimento em 2015.

Seguem abaixo os saldos relativos aos contratos de empréstimo e de financiamento relevantes em 31/12/2012, 31/12/2013 e 31/12/2014:

Descrição / Taxa média de juros e comissões	2014	2013	2012
Moeda estrangeira			
Dólares americanos: 5,695294% a.a	24.951	44.040	38.437
Juros sobre financiamentos	668	1.150	115
Total	25.619	45.190	38.552
Passivo circulante	25.619	24.221	0
Passivo não circulante	0	20.969	38.552

Com base nas demonstrações financeiras consolidadas, a tabela a seguir resume o cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, em 31/12/2012, 31/12/2013 e 31/12/2014:

	Vencimentos		
	2014	2013	2012
2014	0	24.221	19.343
2015	25.619	20.969	19.209
Total	25.619	45.190	38.552

Participações Industriais do Nordeste

A Controladora apresentava ainda os seguintes saldos com partes relacionadas (Pronor Petroquímica S.A.) em 31/12/2012, 31/12/2013 e 31/12/2014:

Descrição / Taxa média de juros e comissões	2014	2013	2012
Moeda nacional			
Pronor Petroquímica S.A.	0	9.631	8.642

II. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não existem outras relações de longo prazo com instituições financeiras, além daquelas citadas no item 10.1.f.I.

III. grau de subordinação entre as dívidas

Não há grau de subordinação entre as dívidas do emissor.

Em observância ao disposto no Ofício-Circular/CVM/SEP/Nº 02/2015, a Companhia informa que no caso de eventual concurso universal de credores, a ordem de precedência das obrigações registradas no seu passivo exigível do balanço patrimonial seria de:

- créditos trabalhistas *de natureza estritamente salarial* vencidos nos 3 meses anteriores à decretação da falência, até o limite de 5 salários mínimos por trabalhador;
- créditos (i) *derivados da legislação* do trabalho (incluindo, portanto, os encargos sociais), limitados a 150 salários mínimos por credor, e (ii) decorrentes de acidentes de trabalho;
- tributos vencidos, independente da sua natureza e tempo da constituição, descontadas as multas tributárias;
- os créditos quirografários, ou seja, todos os créditos não previstos na ordem legal de preferência, tais como empréstimos bancários, partes relacionadas, pagamento a fornecedores e as multas tributárias; e
- dívidas com sócios e administradores.

IV. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Em razão das obrigações financeiras assumidas em 2010 pela Controladora para aumentar a participação no capital da Latapack S.A. perante o Banco Bradesco S.A., a Companhia deu em garantia 33,33% da sua participação na controlada Latapack S.A.

Participações Industriais do Nordeste

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía saldos a realizar de financiamentos já contratados. Os contratos firmados até então já haviam sido integralmente desembolsados, com os respectivos valores devidamente registrados nas contas do passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia.

Participações Industriais do Nordeste

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais consolidados (em milhares de reais)								
	31 de dezembro de 2014	AV %	31 de dezembro de 2013	AV%	Variã o entre 2013 e 2014	31 de dezembro de 2012	AV%	Variã o entre 2012 e 2013
Ativo								
Circulante								
Caixa e equivalente de caixa	65.549	18%	69.446	21%	-6%	43.595	16%	59%
Aplicações financeiras	-	0%	1.737	1%	-100%	2.432	1%	-29%
Contas a receber de clientes	77	0%	375	0%	-79%	273	0%	37%
Impostos a recuperar	250	0%	1.198	0%	-79%	1.161	0%	3%
Despesas do exercício seguinte	1	0%	4	0%	-75%	-	0%	100%
Outras contas a receber	851	0%	593	0%	44%	552	0%	7%
	66.728	18%	73.353	22%	-9%	48.013	17%	53%
Não circulante								
Realizável a longo prazo								
Impostos a recuperar	751	0%	9.767	3%	-92%	9.596	3%	2%
Outras contas a receber	908	0%	301	0%	202%	1.299	0%	-77%
	1.659	0%	10.068	3%	-84%	10.895	4%	-8%
Investimento								
Participações societárias	286.255	79%	247.586	73%	16%	209.356	76%	18%
Propriedades para investimento	6.188	2%	6.218	2%	0%	6.569	2%	-5%
Outras participações societárias	2.222	1%	457	0%	386%	332	0%	38%
Outros investimentos	106	0%	106	0%	0%	106	0%	0%
Imobilizado	392	0%	443	0%	-12%	471	0%	-6%
Intangível	521	0%	520	0%	0%	547	0%	-5%
	295.684	81%	255.330	75%	16%	217.381	79%	17%
	297.343	82%	265.398	78%	12%	228.276	83%	16%
Total do ativo	364.071	100%	338.751	100%	7%	276.289	100%	23%

Participações Industriais do Nordeste

	<u>31 de dezembro de 2014</u>	AV%	<u>31 de dezembro de 2013</u>	AV%	Variação entre 2013 e 2014	<u>31 de dezembro de 2012</u>	AV%	Variação entre 2012 e 2013
Passivo e patrimônio líquido								
Circulante								
Fornecedores	58	0%	11	0%	427%	79	0%	-86%
Empréstimos e financiamentos	25.619	8%	24.221	7%	6%	-	0%	-
Partes relacionadas	638	0%	638	0%	0%	-	0%	-
Salários e encargos sociais	103	0%	66	0%	56%	75	0%	-12%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	83	0%	-	0%	-	-	0%	-
Tributos a pagar	116	0%	175	0%	-34%	192	0%	-9%
Instrumento financeiro derivativo	23	0%	-	0%	-	-	0%	-
Parcelamento de tributos	-	0%	69	0%	-100%	71	0%	-3%
Dividendos a pagar	1.394	0%	1.133	0%	23%	3.207	1%	-65%
Provisões técnicas	33.287	9%	30.212	9%	10%	27.845	10%	9%
Outras contas a pagar	411	0%	316	0%	30%	391	0%	19%
	<u>61.732</u>	17%	<u>56.841</u>	16%	9%	<u>31.860</u>	12%	78%
Não circulante								
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	0%	-	0%	0%	278	0%	-100%
Provisão para contingências	1.335	0%	1.715	1%	-22%	2.341	1%	-27%
Empréstimos e financiamentos	-	0%	20.969	6%	-100%	38.552	14%	-46%
Partes relacionadas	-	0%	9.631	3%	-100%	8.642	3%	11%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0%	20	0%	-100%	-	0%	-
Parcelamento de tributos	-	0%	759	0%	-100%	782	0%	-3%
	<u>1.335</u>	0%	<u>33.094</u>	10%	-96%	<u>50.595</u>	18%	-35%
Patrimônio líquido - capital e reservas								
Capital social	97.014	27%	79.191	23%	23%	69.748	25%	14%
Reserva de capital	71	0%	71	0%	0%	71	0%	0%
Reservas de lucros	177.000	49%	151.128	45%	17%	114.073	41%	32%
Ajuste de avaliação patrimonial	(222)	0%	(36)	0%	517%	(71)	0%	-49%
Ágio em transações de capital	(42.225)	-12%	(42.225)	-12%	0%	(42.225)	-15%	0%
Participação dos não controladores	69.366	19%	60.687	18%	14%	52.238	19%	16%
	<u>301.004</u>	83%	<u>248.816</u>	74%	21%	<u>193.834</u>	70%	28%
Total do passivo	<u>364.071</u>	100%	<u>338.751</u>	100%	7%	<u>276.289</u>	100%	23%

Comparação das principais contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2014, 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 (em milhares de reais).

Participações Industriais do Nordeste

Ativo

O total do ativo apresentou um aumento de 7% entre 2013 e 2014 reflexo da variação de investimentos em participação societária de controlada e controlada em conjunto.

Entre os anos de 2012 e 2013 o aumento foi de 23%, ocorrido em função do aumento no caixa e equivalentes de caixa em 2013 para pagamento do empréstimo tomado no exterior junto ao Banco Bradesco S.A..

Caixa e equivalente de caixa

De 2013 para 2014 houve um decréscimo de 6% no saldo da conta Caixa e equivalente de caixa. Isto ocorreu devido ao pagamento da 3ª parcela do empréstimo tomado junto ao Banco Bradesco.

O saldo de Caixa e equivalente de caixa em 2013 era de R\$ 69.446 apresentando um aumento de 59% em relação ao saldo de 2012, no valor de R\$ 43.595, devido substancialmente ao aumento na aplicação em certificados de depósitos bancários (CDB) feita pela controladora.

Aplicações financeiras

O decréscimo do saldo na conta de Aplicações financeiras ocorreu devido a transferência de ações da Pronor Petroquímica S.A detidas pela controlada PQ Seguros S.A. para a controladora como parte do valor devido na redução de capital corrida na controlada. Na controladora estas ações foram registradas no grupo de investimentos.

A variação na rubrica: Aplicações financeiras, ocorrida entre 2012 e 2013, de R\$ 2.432 em 2012 para R\$1.737 em 2013, deve-se à reversão do ajuste a valor de mercado das ações da Pronor Petroquímica S.A detidas pela controlada PQ Seguros S.A.

Contas a receber de clientes

O saldo de Contas a receber de clientes passou de R\$ 375 em 2013 para R\$ 77 em 2014, devido à transferência dos imóveis da controlada PQ Seguros S.A. para a controladora como parte da redução de capital da controlada. O valor a receber do aluguel desses imóveis que antes era registrado em Contas a receber de clientes passou a ser registrado na controladora na conta Outros valores a receber.

Em 2013 o saldo de Contas a receber apresentou um aumento de 37%, passando de R\$ 273 em 2012 para R\$ 375 em 2013, reflexo do aumento na receita de aluguel da controlada PQ Seguros S.A..

Participações Industriais do Nordeste

Impostos a recuperar (curto e longo prazo)

A diminuição do saldo da conta de impostos a recuperar tanto no curto quanto no longo prazo, entre os anos de 2013 e 2014, ocorreu devido à baixa de créditos que não possuem expectativa de recuperação. A Companhia ingressou na via administrativa e judicial o pleito da restituição dos créditos oriundos de decisão judicial.

Em 2013 os saldos de Impostos a recuperar no curto prazo e no longo prazo apresentaram um aumento de 3% e 2%, respectivamente em comparação a 2012, passando de R\$ 1.161 para R\$ 1.198 no curto e de R\$ 9.596 para R\$ 9.767 no longo. Isto é reflexo do valor de IRPJ e CSLL estimado, recolhido a maior pela Controladora.

Investimentos

O aumento sucessivo no saldo da rubrica Investimentos em participações societárias nos últimos três exercícios reflete o resultado positivo de equivalência patrimonial na controlada em conjunto Latapack Ball Embalagens Ltda., na qual a PIN possui participação indireta através da sua controlada Latapack S.A..

Em 2014, houve a transferência de ações da Pronor Petroquímica S.A. da controlada PQ Seguros S.A. para a controladora, em decorrência da redução de capital ocorrida na controlada. Estas ações antes registradas como aplicações financeiras, foram contabilizadas na controladora na rubrica outros investimentos, fazendo com que o saldo desta conta tivesse uma variação de 386% entre os anos de 2013 e 2014.

Entre 2013 e 2012, a conta de outras participações societárias sofreu variação de 38%, passando de R\$ 332 para R\$ 457, devido ao aumento de participação da controlada PQ Seguros S.A. no capital do IRB Brasil Resseguros S.A.

Imobilizado

O aumento na conta de Imobilizado entre os anos de 2012 e 2011 ocorreu devido a aquisição de mobiliário feita pela controlada PQ Seguros S.A. para equipar suas salas comerciais destinadas a renda.

A variação ocorrida entre os anos de 2013 e 2012 refere-se a apenas a depreciação.

Fornecedores

As variações observadas entre os exercícios dizem respeito principalmente aos pagamentos feitos a fornecedores no processo de modernização dos elevadores e estrutural de um dos imóveis destinados a renda da controlada PQ Seguros S.A..

Participações Industriais do Nordeste

Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)

O saldo da rubrica Empréstimos e financiamentos refere-se ao empréstimo tomado pela Controladora junto ao Banco Bradesco S.A. em 2010, com a finalidade da compra de ações da controlada Latapack S.A.. Em 2012, a PIN efetuou o pagamento da primeira parcela do empréstimo e o adiantamento da segunda, com isso houve a diminuição do saldo desta rubrica de R\$ 76.243 em 2011 para R\$ 38.552 em 2012.

No exercício de 2013, foi efetuado o pagamento da parcela de juros remanescente da 2ª amortização, ocasionando a diminuição do saldo desta rubrica.

Partes relacionadas (passivo)

No passivo circulante a variação observada em 2013, é reflexo da parcela a pagar aos acionistas da controlada PQ Seguros S.A. originada no grupamento de suas ações ocorrido neste exercício.

Em 2012, a PIN contraiu um mútuo com a Pronor Petroquímica S.A., ocasionando a variação nesta rubrica no passivo não circulante entre os exercícios de 2011 e 2012. Em 2013, esta variação decorre da atualização dos juros sobre o mútuo.

Imposto de renda e contribuição social a pagar

O decréscimo no saldo de Imposto de renda e contribuição social a pagar, de R\$ R\$ 1.057 para R\$ 0, observado entre 2011 e 2012, é reflexo da Controladora ter apurado prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social em 2012.

Tributos a pagar

A variação observada entre os exercícios de 2011 e 2012 refere-se substancialmente ao imposto de renda sobre jcp deliberado pela controlada PQ Seguros S.A., deliberado no final do exercício de 2012.

Ao mesmo fato se deve a variação entre os exercícios de 2012 e 2013.

Instrumentos financeiros derivativos (passivo circulante e não circulante)

Em 2014 venceu a NDF que a Companhia havia contratado em 2013 para cobertura da liquidação da terceira parcela do empréstimo. No mesmo ano a Companhia contratou uma nova NDF para cobertura da última parcela do empréstimo a vencer em 2015.

Participações Industriais do Nordeste

Parcelamento de tributos (circulante e não circulante)

Na rubrica Parcelamento de tributos, estavam consolidados os saldos de tributos a pagar através do Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, da Participações Industriais do Nordeste S.A. e sua controlada PQ Seguros S.A., homologados em 2010 pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

A Medida Provisória nº 651 de 9 de julho de 2014, permitiu que as empresas quitassem os débitos em aberto nos programas de parcelamento supracitados com a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL. Em novembro de 2014, a controladora e sua controlada efetuaram o pagamento de 30% do valor devido e compensaram o saldo restante com prejuízos fiscais de anos anteriores.

As variações apresentadas nesta rubrica entre os exercícios 2012 e 2013 ocorreram devido aos pagamentos das parcelas e à atualização mensal pela taxa Selic.

Dividendos a pagar

O saldo de Dividendos a nos três exercícios apresentados, representam a parcela de dividendos a serem pagos aos acionistas da Participações Industriais do Nordeste S.A. detentores de ações preferenciais.

Os dividendos provisionados em 2012, no valor de R\$ 3.207 e em 2013, no valor de R\$ 1.133, foram pagos em 06 de março de 2013 e 22 de maio de 2014, respectivamente.

Provisões técnicas

A rubrica Provisões técnicas, é reflexa da consolidação da controlada PQ Seguros S.A., e sua variação decorre da atualização das provisões de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados, que a controlada em questão contabiliza de acordo com as projeções dos seus consultores jurídicos e proporcional à sua participação nos Consórcios do Seguro DPVAT, de acordo com a sua participação.

As variações de 9%, nos três últimos exercícios, ocorreu principalmente devido ao aumento da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados dos Consórcios do Seguro DPVAT.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A variação observada entre os exercícios de 2013 e 2012 é reflexo da reversão dos impostos diferidos sobre o ajuste de valor a mercado das ações da Pronor Petroquímica S.A. detidas pela controlada PQ Seguros S.A.

Participações Industriais do Nordeste

Comparação das principais contas de resultado em 31 de dezembro de 2014, 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 (em milhares de reais).

Demonstrações dos resultados dos exercícios consolidadas (em milhares de reais)								
	31 de dezembro de 2014	AV%	31 de dezembro de 2013	AV%	Variação entre 2013 e 2014	31 de dezembro de 2012	AV%	Variação entre 2012 e 2013
Receita líquida de produtos e serviços	<u>3.389</u>	100%	<u>3.776</u>	100%	10%	<u>3.388</u>	100%	11%
Lucro bruto	<u>3.389</u>	100%	<u>3.776</u>	100%	10%	<u>3.388</u>	100%	11%
Receitas (despesas) operacionais								
Receitas com seguros	29.580	873%	29.841	709%	-1%	27.300	806%	9%
Despesas com operações de seguros	(27.777)	-820%	(27.785)	-736%	0%	(22.974)	-678%	21%
Despesas gerais e administrativas	(8.822)	-260%	(7.209)	-191%	22%	(10.089)	-298%	-29%
Participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas	75.106	2216%	71.907	1904%	4%	55.405	1635%	30%
Outras, líquidas	<u>(6.847)</u>	-202%	<u>912</u>	24%	-851%	<u>1.117</u>	33%	-18%
Lucro operacional	<u>64.629</u>	1907%	<u>71.442</u>	1892%	10%	<u>54.147</u>	1598%	32%
Receitas financeiras	7.124	210%	5.107	135%	39%	7.220	231%	-29%
Despesas financeiras	(7.275)	-215%	(4.994)	-132%	46%	(6.403)	-189%	-22%
Variação monetárias e cambiais	<u>(2.394)</u>	-71%	<u>(6.216)</u>	-165%	-61%	<u>(7.985)</u>	-236%	-22%
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	<u>(2.545)</u>	-75%	<u>(6.103)</u>	-162%	-58%	<u>(7.168)</u>	-212%	-15%
Lucro antes do imposto e renda e da contribuição social	<u>62.084</u>	1832%	<u>65.339</u>	1730%	5%	<u>46.979</u>	1387%	39%
Imposto de renda e contribuição social								
Do exercício	<u>(868)</u>	-26%	<u>(497)</u>	-13%	75%	<u>(586)</u>	-17%	-15%
Lucro líquido do exercício	<u><u>61.216</u></u>	1806%	<u><u>64.842</u></u>	1717%	-6%	<u><u>46.393</u></u>	1369%	40%

Receita de vendas e lucro Bruto

A variação de receita de vendas e lucro bruto entre os anos de 2014, 2013 e 2012 foi de 11% e 10%, respectivamente, é reflexo da atualização dos valores de receita de aluguel das propriedades para investimento.

Participações Industriais do Nordeste

Receita com seguros

As variações observadas entre os exercícios são provenientes da receita de seguros decorrentes da participação da controlada PQ Seguros S.A. no Consórcio do Seguro DPVAT.

Despesas com operações de seguros

As variações observadas entre os exercícios referem-se às despesa com operações de seguros decorrentes da participação da controlada PQ Seguros S.A no Consórcio do Seguro DPVAT.

Participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas

O aumento observado nos últimos três exercícios na rubrica Participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas, deve-se substancialmente ao resultado positivo na controlada em conjunto Latapack Ball Embalagens Ltda..

Outras, líquidas

Entre os anos de 2013 e 2014 houve uma variação de -851% na rubrica Outras, líquidas. Isto se deve à baixa para resultado de créditos tributários sem expectativas de recuperação.

A variação de 2012 para 2013 deve-se substancialmente a despesa com constituições de provisões no exercício de 2013.

Receitas financeiras

As variações observadas entre os exercícios referem-se principalmente a remuneração financeira do caixa aplicado.

Despesas financeiras

As variações observadas entre os exercícios decorrem substancialmente do custo financeiro dos financiamentos tomados.

Variações monetárias e cambiais

As variações observadas entre os exercícios derivam das oscilações da taxa de câmbio sobre os empréstimos em moeda estrangeira.

10.2. Os diretores devem comentar:

a. resultados das operações do emissor, em especial:

Participações Industriais do Nordeste

I. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A fonte de receita do emissor advém de equivalência patrimonial da participação nas controladas Latapack S.A. e PQ Seguros S.A.

Esta receita advém principalmente da comercialização de embalagens de alumínio pela controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. destinadas ao mercado de bebidas, bem como do seguro DPVAT e de receitas de aluguel.

II. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Os resultados operacionais dos últimos três anos foram afetados principalmente pelo aumento das vendas de embalagens de alumínio pela controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. fruto dos aumentos de capacidade implementados.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

Latapack-Ball Embalagens Ltda.:

Como consequência da expansão do mercado de embalagens de alumínio, a receita proveniente de equivalência patrimonial da controlada indireta em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. aumentou 4,6%, ou seja, de R\$ 71.907 mil em 2013 para R\$ 75.241 mil em 2014. A principal razão foi o aumento no volume de vendas em ano de Copa do Mundo no Brasil.

A Latapack-Ball Embalagens Ltda vem acompanhando o crescimento do mercado através de contínuas expansões de capacidade no seu parque produtivo.

PQ Seguros S.A.:

A receita de prêmio de seguros é calculada com base nos prêmios ganhos pela Seguradora Líder DPVAT e a participação da PQ Seguros S.A. no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da Seguradora Líder DPVAT. Tal receita se manteve estável em R\$ 29.580 mil em 2014 (em 2013, havia sido R\$ 29.841 mil).

A receita de imóveis de renda caiu de R\$ 3.316 mil em 2013 para R\$ 2.913 mil em 2014.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Não se observou nenhum impacto relevante no resultado operacional e financeiro do emissor, decorrente de inflação, variação de preços dos principais insumos e produtos, câmbio e/ou taxa de juros.

Participações Industriais do Nordeste

10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Não ocorreu e não há previsão para ocorrer introdução ou alienação de segmento operacional.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não ocorreu e não há previsão para ocorrer constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

c. eventos ou operações não usuais

Não existiu e não há previsão para eventos ou operações não usuais.

10.4 Comentários dos diretores sobre

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais (da Controladora) e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, associada às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e nos pronunciamentos e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Em 2013, entrou em vigor o CPC 36 (R3) – Demonstrações Financeiras Consolidadas, o qual excluiu a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, em consequência da adoção desta nova prática contábil as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, foram rerepresentadas para fins de comparação.

Os pronunciamentos do IFRS que ainda não estavam em vigor até a emissão das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 não afetarão significativamente as demonstrações financeiras da Companhia, quando da sua adoção. Segue a relação destes pronunciamentos:

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

Participações Industriais do Nordeste

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da norma IFRS 9, com o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, a qual é efetiva para os períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. A Companhia optou em não antecipar a adoção e não espera efeitos relevantes.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve efeitos significativos da transição das práticas contábeis no resultado da Companhia e do consolidado nos 3 últimos exercícios.

c. Ressalvas e ênfase presentes no parecer do auditor

As demonstrações financeiras consolidadas da Participações Industriais do Nordeste S.A. foram elaboradas pela Companhia de acordo com as IFRSs, emitidas pelo IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, cujo parecer dos auditores independentes, sem ressalva, contém parágrafo de ênfase (i) para as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

(i) “Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Participações Industriais do Nordeste S.A., essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada com relação a este assunto”

Para as demonstrações financeiras individuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as IFRSs, emitidas pelo IASB, no que se refere à avaliação dos investimentos em Controladas e Controladas em conjunto passaram a convergir com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de maneira que o parágrafo de ênfase decorrente da avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial deixou de existir no relatório do auditor em 2014.

10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos

Participações Industriais do Nordeste

subjativos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas representam o melhor julgamento da administração para a determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos incluídos nas demonstrações contábeis relacionados com estimativas incluem a definição de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação de provisão para créditos de liquidação duvidosa e análise de risco para determinar outras provisões, as quais incluem provisões para contingências, avaliação dos instrumentos financeiros, entre outros ativos e passivos na data do balanço. Estimativas, também foram utilizadas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/2008. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquida dos impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

Participações Industriais do Nordeste

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponível para venda.

c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários do não circulante são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios.

Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

d) Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de

Participações Industriais do Nordeste

perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

e) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método de avaliação do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), deduzindo da provisão para perdas na realização.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

f) Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os software e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

g) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com aquisição de ativos qualificadores. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens do imobilizado, calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Benfeitorias em terrenos	25-50

Participações Industriais do Nordeste

Edifícios	20-50
Instalações	10-50
Máquinas e equipamentos	10-25
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Computadores	5
Ferramental	2,5 - 7
Benfeitorias	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

h) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Participações Industriais do Nordeste

j) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e poderão ser reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

k) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao recuperável.

l) Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previsto nas legislações federais, estaduais e municipais.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

Participações Industriais do Nordeste

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social corrente, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

m) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

10.6 Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:

a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providencias adotadas para corrigi-las.

A Companhia acredita que o grau de eficiência dos controles internos adotados para assegurar a elaboração das demonstrações financeiras é plenamente satisfatório.

Participações Industriais do Nordeste

b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente.

Os auditores externos da Companhia emitiram o parecer em 27 de março de 2015, não havendo tempo hábil para elaboração da carta de recomendação à administração apresentando possíveis deficiências e recomendações sobre os controles internos. Esta questão será respondida pela administração no Formulário de Referência.

10.7. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:

a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

Não aplicável, pois o emissor não realizou nenhuma oferta pública nos últimos 3 exercícios sociais.

b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não aplicável, pois o emissor não realizou nenhuma oferta pública nos últimos 3 exercícios sociais.

c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não aplicável, pois o emissor não realizou nenhuma oferta pública nos últimos 3 exercícios sociais.

10.8 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

Não houve ativos ou passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não tenham aparecido em seu balanço patrimonial.

Participações Industriais do Nordeste

10.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:

Nenhum item foi citado na questão 10.8.

10.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. investimentos, incluindo:

I. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Não há nenhum investimento em andamento e também não existe previsão de novos investimentos.

II. fontes de financiamento dos investimentos

O montante correspondente à última parcela do empréstimo contraído em 2010 para aumentar a participação da Controladora no capital da Latapack S.A. será liquidado em julho de 2015 com os recursos em caixa e dividendos que serão recebidos da controladora indireta em conjunto da Latapack-Ball Embalagens Ltda.

A Controladora precisou contrair contrato de mútuo com a Pronor Petroquímica S.A. em 2012 para compor os valores necessários à amortização de parcelas do financiamento com o Banco Bradesco, tendo liquidado este passivo com a parte relacionada em 2014.

III. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há nenhum desinvestimento em andamento e também não existe previsão de desinvestimentos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não há qualquer planejamento previamente divulgado a respeito da aquisição de plantas e equipamentos que influenciem materialmente a capacidade produtiva da Controladora e/ou de suas controladas, diretas ou indiretas.

Participações Industriais do Nordeste

c. novos produtos e serviços, indicando:

I. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

II. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

III. projetos em desenvolvimento já divulgados

IV. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não há qualquer intenção da Controladora e/ou de suas controladas, diretas ou indiretas, em desenvolver novos produtos ou serviços.

10.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:

Não há outras informações relevantes que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificadas ou comentadas nos demais itens desta seção.

Participações Industriais do Nordeste

ANEXO 9-1-II DA INSTRUÇÃO CVM Nº 481/2009

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

1. Informar o lucro líquido do exercício

O lucro líquido da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 43.387.252,90.

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre o capital próprio já declarados

O montante global de dividendos a ser distribuído é de R\$ 1.394.205,99, correspondente aos dividendos prioritários das ações preferenciais. O valor deste dividendo por ação é de R\$ 44,4184. Como previsto no §4º do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76, o dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2014 não será pago integralmente por ser ele incompatível com a situação financeira da Companhia.

3. Informar o percentual do lucro líquido distribuído

Em virtude do disposto no item 2 acima, o percentual do lucro líquido a ser distribuído é de 3,213% e refere-se aos dividendos prioritários.

4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

Não houve dividendos distribuídos com base em exercícios anteriores.

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a) O valor bruto de dividendos antecipados e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe

Não houve deliberação de dividendos antecipados ou juros sobre capital próprio antecipados no exercício de 2014.

b) A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o parágrafo 2º do capítulo VI do Estatuto da Companhia, os dividendos serão pagos dentro de 60 (sessenta) dias, a contar da sua deliberação, ou outro prazo deliberado pelo órgão que os tiver declarado, sempre dentro do

Participações Industriais do Nordeste

exercício social. Os valores serão pagos em espécie.

c) Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre o capital próprio

Não houve incidência de atualização e juros sobre os dividendos declarados.

d) Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento

A data de declaração será a data de realização da Assembleia Geral Ordinária, 30 de abril de 2015.

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre o capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores

Não houve deliberação de dividendos ou juros sobre o capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou períodos menores.

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a) Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

Quantidade de ações	2014	2013	2012	2011
Ações ordinárias	126.000	126.000	126.000	126.000
Ações preferenciais	31.388	31.388	31.388	31.388
Lucro por ação	2014	2013	2012	2011
Ações ordinárias	275,670654	302,6312031	210,7818339	133,1637369
Ações preferenciais	275,670654	302,6312031	210,7818339	133,1637369
	2014	2013	2012	2011
Lucro do exercício	43.387.252,90	47.630.519,79	33.174.531,27	20.958.374,22

b) Dividendo e juros sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

	2013	2012	2011
Ações ordinárias	-	-	-
Ações preferenciais	1.132.329,53	866.342,63	668.606,65

Participações Industriais do Nordeste

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal:

a) Identificar o montante destinado à reserva legal

Nos termos da Lei nº 6.404/76, a Administração propôs a destinação de 5% do lucro líquido apurado no exercício, no montante de R\$ 2.254.466,54.

b) Detalhar o montante destinado à reserva legal

Resultado do exercício: R\$ 43.387.252,90

Resultado de exercícios anteriores: R\$ 1.702.077,90

Lucro a ser destinado: R\$ 45.089.330,80

Reserva Legal (5% do lucro a ser destinado): R\$ 2.254.466,54

9. Caso a companhia possua ações preferências com direitos a dividendos fixos ou mínimos:

a) Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

A Companhia possui ações preferências de classe "A", com prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação.

b) Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

A parcela realizada do lucro líquido de 2014 é suficiente para o pagamento integral dos dividendos prioritários das ações preferências de classe "A".

c) Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

Os dividendos prioritários não são cumulativos.

d) Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

Será pago o montante de R\$ 1.394.205,99, para as ações preferenciais de classe "A".

e) Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

O valor por ação dos dividendos a serem pagos para as ações preferências de classe "A", é de R\$ 44,4184.

Participações Industriais do Nordeste

10. Em relação ao dividendo obrigatório:

a) Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

Dos lucros líquidos verificados serão deduzidos 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal, até que atinja o montante correspondente a 20% (vinte por cento) do Capital Social. Os acionistas terão direito a receber, como dividendo obrigatório, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado em cada exercício, calculado na forma do Artigo 202 da Lei 6.404/76.

b) Informar se ele está sendo pago integralmente

Não está sendo pago integralmente, depende da disponibilidade de caixa.

c) Informar o montante eventualmente retido

Do percentual correspondente aos dividendos obrigatórios de 2014, o montante retido foi de R\$ 9.314.510,07 na rubrica Reserva Especial de Dividendos.

11. Havendo a retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia

a) Informar o montante da retenção

O montante retido e destinado à reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído é de R\$ 9.314.510,07.

b) Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise da liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixas positivos

A Companhia encerrou o exercício de 2014 com saldo de disponibilidades e aplicações financeiras de R\$ 12.628.250,37 e endividamento (curto e longo prazo), de R\$ 25.619.334,05, resultando em uma dívida líquida de R\$ 12.991.083,68. O índice de liquidez corrente da Companhia, calculado pela divisão do total dos ativos circulantes pela soma dos passivos circulantes, é de 0,5.

A receita da Companhia é substancialmente advinda do resultado de participação em controladas, controladas em conjunto e coligadas. Adicionalmente, a Companhia contraiu em 2010 um financiamento com término em 2015, para aumento de participação acionária indireta em uma de suas controladas em conjunto, atuante no segmento de embalagens metálicas. Tal aquisição representou uma decisão estratégica da Companhia dada a perspectiva de crescimento do

Participações Industriais do Nordeste

mercado de bebidas e latas de alumínio. O aumento da geração de caixa decorrente do aumento de participação objeto da operação acima descrita contribuirá substancialmente para que a Companhia possa honrar seus compromissos contratuais.

c) Justificar as retenções dos dividendos

O pagamento de dividendos está condicionado à disponibilidade econômica das sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas da Companhia e, acima de tudo, da própria Companhia. A destinação do montante correspondente ao dividendo obrigatório à reserva especial decorre da necessidade de retenção de caixa para pagamento do empréstimo tomado junto ao Banco Bradesco S.A. para aquisição de participação no capital da Latapack S.A.

Assim, no melhor interesse de seus acionistas, tendo em vista os compromissos assumidos, o nível de endividamento, a estratégia de gestão dos passivos financeiros e o plano de negócios da Companhia, a administração da Companhia, adotando uma postura conservadora e de modo a evitar a obtenção de novos financiamentos, propõe a retenção da totalidade dos dividendos obrigatórios previstos no Estatuto Social, conforme permitido pelo Artigo 202, § 4º da Lei 6.404/76, que, se não for absorvida por prejuízos em exercícios subsequentes, será paga como dividendos tão logo a situação financeira da Companhia o permita.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

a) Identificar o montante destinado a reserva

Não houve destinação do resultado de 2014 para reserva de contingências.

b) Identificar a perda considerável provável e a sua causa

Não aplicável.

c) Explicar porque a perda foi considerada provável

Não aplicável.

d) Justificar a constituição da reserva

Não aplicável.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar.

a) Justificar a constituição da reserva

Não houve destinação para esta reserva.

Participações Industriais do Nordeste

b) Informar a natureza dos lucros não realizados que deram origem à reserva

Não aplicável.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

a) Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva

Nos termos do artigo 13 do Estatuto Social da Companhia, o saldo remanescente do lucro líquido, depois das destinações para constituição da reserva legal e para pagamento de dividendos obrigatórios aos acionistas, poderá, se a Assembleia Geral entender conveniente aos interesses sociais, ser destinado a uma reserva estatutária que terá por objetivo (a) o aumento da participação acionária detida pela Companhia nas suas controladas e/ou coligadas, (b) o reforço de capital, e/ou (c) pagamento de dividendos aos acionistas.

b) Identificar o montante destinado a reserva

A destinação do resultado de 2014 para reserva estatutária foi de R\$ 32.126.148,20.

c) Descrever como o montante foi calculado

O montante foi calculado da seguinte forma:

Resultado do exercício: R\$ 43.387.252,90

Resultado de exercícios anteriores: R\$ 1.702.077,90

Lucro a ser destinado: R\$ 45.089.330,80

Reserva Legal (5% do lucro a ser destinado): R\$ 2.254.466,54

Reserva especial de dividendos retidos: R\$ 9.314.510,07

Dividendos a pagar: R\$ 1.394.205,99

Reserva estatutária (saldo remanescente): R\$ 32.126.148,20

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

a) Identificar o montante de retenção

Não aplicável.

b) Fornecer cópia do orçamento de capital

Não aplicável.

Participações Industriais do Nordeste

16. Havendo destinação de resultado para reserva de incentivos fiscais

a) Informar o montante destinado à reserva

Não aplicável.

b) Explicar a natureza da destinação

Não aplicável.